

A RELEVÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ATRAVÉS DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO

As Doenças Cardiovasculares têm se tornado parte do maior quantitativo de adoecimento e óbito no mundo, estando a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no auge desse grupo, conduzindo as desordens e modificações nas artérias e no miocárdio, associando-se a anomalias endoteliais e transformações da musculatura lisa vascular. Perante a intensa repercussão de que a HAS está propiciando nas taxas de mortalidade, a moléstia tem sido uma apreensão para a Saúde Pública, ocasionando a necessidade de um rastreamento precoce. Objetiva-se com este trabalho discernir estratégias empregadas no rastreamento da HAS na população com compreensão familiar. A metodologia aplicada constituiu-se de uma revisão literária, utilizando artigos confiáveis, em português, no período de 2012 a 2022, manuseando a plataforma online Google Acadêmico. Resulta-se desta pesquisa a análise da relevância do rastreamento sendo um instrumento para a detecção precoce da HAS, situando-se inúmeras maneiras de executá-lo, ademais, o método de aferição da pressão arterial com esfigmomanômetro é exequível, hábil, autenticado e discreto. Tangendo outra estratégia impecável que são as ações educativas em grupos com o envolvimento familiar, dispendo-se a disseminação dos fundamentos e sintomas da Hipertensão. Pelo meio da detecção precoce o paciente pode ter acesso a outros métodos não-farmacológicos como: adaptação alimentar, prática de exercícios físicos e a descontinuação de hábitos prejudiciais como tabagismo e alcoolismo, sendo significativo o enfermeiro empenhar-se no incentivo a autonomia, mediante a promoção da educação em saúde. Esse estudo demonstrou que a educação em saúde na HAS é um papel estratégico do enfermeiro para realizar medidas de detecção e rastreio da patologia na prevenção de complicações.

PALAVRAS-CHAVES: Hipertensão Arterial Sistêmica. Rastreamento. Detecção Precoce.

REFERÊNCIAS:

- BARROS, M. J. R.; SOBRINHO, M. L.; OLIVINDO, D. D. F. Adesão ao tratamento do diabetes mellitus tipo 2: Um desafio para os profissionais de enfermagem. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4907>. Acesso em: 18 Mar. 2022.
- GONZALEZ, M. E. F. Implementação do protocolo de acompanhamento, rastreamento e diagnóstico de hipertensão arterial em uma USF de Cubatão/SP. 2014. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/20687>. Acesso em: 18 Mar. 2022.
- MELO, L. D. R. Estratégia de rastreamento de hipertensão arterial e diabetes mellitus na Atenção Primária com suporte de um sistema de apoio à decisão clínica. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/38135/1/Dissertac%cc%a7a%cc%83o%20Revisa%cc%83o-%20VERS%c3%83O%20FINAL%20CORRIGIDA.pdf>. Acesso em 15 Mar. 2022.

OIGMAN, W. Sinais e sintomas em hipertensão arterial. *Jbm*, v. 102, n. 5, p. 13-18, 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0047-2077/2014/v102n5/a4503.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PEREIRA, I. S.; ARAÚJO, F. C. P. A Atuação do enfermeiro frente à hipertensão arterial sistêmica. UNA-SUS, 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14783>. Acesso em: 28 mar. 2022

PROENÇA, C. *et al.* A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS COMPLICAÇÕES CARDIOLÓGICAS. *Conaenf*, p. 20-24, 2012. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180501122620id_/http://www.up.edu.br/CmsPositivo/uploads/imagens/file/Anais_IV_CONAENF-2012.pdf#page=20. Acesso em: 25 mar. 2022.

SILVA, A. J. N.; VIANA, J. L. S.; OLIVEIRA, C. P. Assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, e219101219269, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.19269>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SILVA, M. G.; DOMINGOS, T. S.; CARAMASCHI, S. ARTERIAL HYPERTENSION AND HEALTH CARE: conceptions of man and woman. *Psicologia, Saúde & Doenças*, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 435-452, 31 jul. 2018. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saude. <http://dx.doi.org/10.15309/18psd190221>. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Thiago-Domingos5/publication/327796879_Arterial_hypertension_and_health_care_conceptions_of_men_and_woman/links/5dc5bac5299bf1a47b241d22/Arterial-hypertension-and-health-careconceptions-of-men-and-woman.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.